

Líderes traem sindicatos para apoiar Campos

AYRTON GOMES

Seguindo o esquema traçado pelo Ministério do Planejamento para esvaziar a campanha nacional de base pela manutenção da estabilidade, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, através do seu presidente, sr. Antônio Alves da Silva, manifestou-se contrária ao movimento e informou que não se unirá aos demais organismos sindicais na defesa do instituto da estabilidade.

Outra Confederação Nacional de Trabalhadores que também se enquadrou no esquema do Ministério do Planejamento foi a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que tomando também posição contra os trabalhadores brasileiros, não quer participar da Frente Nacional Pela Manutenção da Estabilidade.

A posição dessas duas confederações, dirigidas por "líderes" sindicais que sempre apoiaram o ex-presidente João Goulart e agora estão apoiando Castelo, não difere em nada da posição tomada pelos seus dois representantes no CONSPLAN, Ari Campista e Antônio Alves de Almeida.

A posição tomada pelos dois dirigentes da CNTI e CNTC vem caracterizar o dispositivo de apoio sindical ao professor Roberto de Oliveira Campos, para todas as medidas que estão sendo tomadas para sacrificar ainda mais os trabalhadores brasileiros.